

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

| | | |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro | Elane da Silva Barbosa | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese |
| Ana Florise Morais Oliveira | Francine Castro Oliveira | Júlia Maria do Nascimento Silva |
| André de Lima Aires | Giovanna Carvalho Sousa Silva | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes | Heloísa Helena Figuerêdo Alves | Laíza Helena Viana |
| Camila Tuane de Medeiros | Jamile Xavier de Oliveira | Leandra Caline dos Santos |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro | Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho | Lenara Pereira Mota |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues | João Paulo Lima Moreira | Luana Bastos Araújo |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello | Juliana Britto Martins de Oliveira | Maria Isabel Soares Barros |
| Dayane Dayse de Melo Costa | Juliana de Paula Nascimento | Maria Luiza de Moura Rodrigues |
| Maria Vitalina Alves de Sousa | Raissa Escandusi Avramidis | Wesley Romário Dias Martins |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva | Wilianne da Silva Gomes |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | Sannya Paes Landim Brito Alves | Willame de Sousa Oliveira |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira | Suellen Aparecida Patricio Pereira | Naila Roberta Alves Rocha |
| Michelle Carvalho Almeida | Thamires da Silva Leal | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira | | |



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 1..... | 9 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA | 9 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C1 | 9 |
| CAPÍTULO 2..... | 17 |
| AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO | 17 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C2 | 17 |
| CAPÍTULO 3..... | 27 |
| BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL..... | 27 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C3 | 27 |
| CAPÍTULO 4..... | 36 |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS | 36 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C4 | 36 |
| CAPÍTULO 5..... | 49 |
| SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS..... | 49 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C5 | 49 |
| CAPÍTULO 6..... | 63 |
| LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO | 63 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C6 | 63 |
| CAPÍTULO 7..... | 83 |
| EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA | 83 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C7 | 83 |
| CAPÍTULO 8..... | 97 |
| ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE | 97 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C8 | 97 |
| CAPÍTULO 9..... | 107 |
| NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA..... | 107 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C9 | 107 |
| CAPÍTULO 10..... | 116 |



| | |
|---|------------|
| IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA | 116 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C10 | 116 |
| CAPÍTULO 11 | 128 |
| USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... | 128 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C11 | 129 |
| CAPÍTULO 12 | 141 |
| VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS | 141 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C12 | 141 |
| CAPÍTULO 13 | 150 |
| POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO | 150 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C13 | 150 |
| CAPÍTULO 14..... | 161 |
| ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>) | 161 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C14 | 161 |
| CAPÍTULO 15..... | 170 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER..... | 170 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C15 | 170 |
| CAPÍTULO 16..... | 180 |
| CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO..... | 180 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C16 | 180 |
| CAPÍTULO 17..... | 193 |
| FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA | 193 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C17 | 193 |
| CAPÍTULO 18..... | 206 |
| AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL | 206 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C18 | 206 |
| CAPÍTULO 19..... | 216 |
| GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS | 216 |



| | |
|---|------------|
| 10.56161/sci.ed.20250217C19 | 216 |
| CAPÍTULO 20..... | 226 |
| RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO | 226 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C20 | 226 |
| CAPÍTULO 21..... | 242 |
| O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA | 242 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C21 | 242 |
| CAPÍTULO 22..... | 253 |
| PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS | 253 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C22 | 253 |
| CAPÍTULO 23..... | 266 |
| ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIÊNCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC | 266 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C23 | 266 |
| CAPÍTULO 24..... | 275 |
| PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE | 275 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C24 | 275 |
| CAPÍTULO 25..... | 282 |
| ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL..... | 282 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C25 | 282 |
| CAPÍTULO 26..... | 296 |
| A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS | 296 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C26 | 296 |
| CAPÍTULO 27..... | 308 |
| AVALIAÇÃO TÓXICA, CITOTÓXICA, MUTAGÊNICA E OXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Eucalyptus grandis</i> | 308 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C27 | 308 |
| CAPÍTULO 28..... | 323 |
| ESTUDO DO POTENCIAL TÓXICO, CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO PICOLINATO DE CROMO EM MODELO <i>Allium cepa</i> E <i>Artemia Salina</i>..... | 323 |
| CAPÍTULO 29..... | 336 |
| AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA RELACIONADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL | 336 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C29 | 336 |



| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 30..... | 349 |
| CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO | 349 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C30 | 349 |
| CAPÍTULO 31..... | 362 |
| HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS | 362 |
| 10.56161/sci.ed.20250217C31 | 362 |





CAPÍTULO 30

CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO

STUDENT KNOWLEDGE ABOUT BREAST CANCER IN HIGH SCHOOL

 10.56161/sci.ed.20250217C30

Ana Lúcia do Amaral Fontineles

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0002-3371-7959>

Sérgio Eduardo Matos Cazarotti Francisco

Centro Universitário UniFacid Wyden

<https://orcid.org/0009-0003-9630-1704>

Shamy Gabriella Corrêa Coêlho

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0000-0003-0482-4376>

João Pedro Alves Damaceno do Lago

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0004-6685-716X>

Glissia Lysandra dos Santos Marciel

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0006-9825-6304>

Athanara Alves de Sousa

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0000-0002-1106-4320>

Taline Alves Nobre

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0000-0001-9090-4625>

Marjorie Pereira Gualter

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0000-0002-8077-0640>

Ag-Anne Pereira Melo de Menezes



RESUMO

O câncer de mama é uma neoplasia maligna que possui alta incidência no Brasil e no mundo, causando grande número de óbitos. Representa um grave problema de saúde pública, com tendência a se agravar por falta de um direcionamento adequado, seja por falta de ações de detecção precoce, prevenção primária e mesmo por falta de conhecimento do assunto. Assim, a escola tem um papel essencial na transmissão de informações aos alunos sobre esse assunto de forma a prevenir tal problema. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos sobre câncer de mama bem como avaliar se a escola pesquisada transmite informações referentes sobre a temática abordada. Para isso, realizou-se um estudo quantitativo do tipo descritivo e transversal, que inclui uma escola do Ensino Médio da cidade de Buriti dos Lopes-PI. Foram selecionados 222 alunos entre 14 a 30 anos, que responderam um questionário estruturado que continham três seções que contemplavam dados pessoais, conhecimentos gerais sobre câncer de mama e sua prevenção e como a temática câncer de mama é trabalhada na escola. Após a metodologia realizada, observou-se que os alunos entrevistados demonstraram conhecer: conceito do termo câncer, prevenção do câncer de mama, método eficaz de rastrear o câncer estudado e o sintoma mais frequente dessa patologia, porém desconhecem fatores de risco para o câncer de mama e de certa forma o conceito do câncer de mama. Assim, pode se concluir que apesar da escola envolvida não trabalhar efetivamente a temática de acordo com a maioria dos entrevistados, os alunos obtiveram um percentual de acertos superior ao de erros. Isto deve está relacionado possivelmente com a busca de conhecimentos fora da sala de aula por parte dos alunos através da internet e outras fontes como também o aumento da divulgação dessa patologia nas nossas vidas. Considerando as repostas dos alunos, é necessário que a escola faça um trabalho mais amplo e de maneira mais eficaz no âmbito escolar, com a finalidade de manter os estudantes mais informados e cientes sobre o câncer de mama para que diante de tal saibam como se comportar, repassar e orientar outros cidadãos para a efetivação de uma sociedade consciente e preparada para que estimulem ações que facilitem o diagnóstico precoce e prevenção melhorando assim a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia; Mamografia; Fatores de risco.

ABSTRACT

Breast cancer is a malignant neoplasm that has a high incidence in Brazil and worldwide, causing a large number of deaths. It represents a serious public health problem, with a tendency to worsen due to the lack of adequate guidance, whether due to a lack of early detection actions, primary prevention or even due to a lack of knowledge on the subject. Thus, schools have an essential role in transmitting information to students on this subject in order to prevent such a problem. Thus, the objective of this study was to evaluate students' knowledge about breast cancer as well as to assess whether the school studied transmits information regarding the topic addressed. For this purpose, a quantitative, descriptive and cross-sectional study was carried out, which included a high school in the city of Buriti dos Lopes-PI. 222 students between 14 and 30 years old were selected, who answered a structured questionnaire that contained three sections that included personal data, general knowledge about breast cancer and its prevention and how the topic of breast cancer is worked on at school. After the methodology was applied, it was observed that the students interviewed demonstrated knowledge of: the concept of the term cancer, prevention of breast cancer, an effective method of screening for the cancer studied and the most frequent symptom of this pathology, but they were unaware of the risk factors for breast cancer and, to a certain extent, the concept of breast cancer. Thus, it can be concluded



that although the school involved did not effectively work on the topic according to the majority of those interviewed, the students obtained a higher percentage of correct answers than errors. This may possibly be related to the search for knowledge outside the classroom by students through the internet and other sources, as well as the increased dissemination of this pathology in our lives. Considering the students' responses, it is necessary for the school to carry out a broader and more effective work within the school environment, with the purpose of keeping students more informed and aware of breast cancer so that, in the face of it, they know how to behave, pass on and guide other citizens to implement a conscious and prepared society that encourages actions that facilitate early diagnosis and prevention, thus improving health.

KEYWORDS: Neoplasia; Mammography; Risk factors.

1. INTRODUÇÃO

O termo câncer é genericamente usado para representar um conjunto de mais de cem doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. Os fatores diferenciais entre essas doenças são: o tipo de células que sofre as alterações que provocarão sua multiplicação desordenada, a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes (metástases). São doenças crônico-degenerativas que, em geral, apresentam um longo período de latência e uma evolução prolongada e progressiva, podendo, porém, ser interrompida em algumas de suas fases. (INCA, 2013a).

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação anormal de células do tecido mamário, que forma um tumor maligno. É o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o mais comum entre as mulheres. O número de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2013 foi 52.680, com um risco estimado de 52 casos a cada 100mil mulheres, sendo que a incidência na Região Nordeste é de 30/100000 mulheres. No estado do Piauí, está como um dos mais incidentes entre as mulheres com 350 novos casos, perdendo apenas para o Câncer de Pele não melanoma (INCA, 2013b).

A prevenção e o diagnóstico precoce é muito importante para essa patologia. As formas mais eficazes para detecção precoce de câncer de mama são o auto- exame das mamas (AEM), o exame clínico da mama (ECM) e a mamografia (KADISON *et al.*, 1998). Recomenda-se que mulheres entre 40-50 anos realizem o exame de mamografia a cada um ou dois anos e as idades acima de 50 anos, anualmente; quanto ao exame clínico das mamas, é recomendado às mulheres entre 20-40 anos realizá-lo a cada três anos e acima de 40 anos, anualmente; a autopalpação das mamas deve ser realizada mensalmente após os 20 anos de idade (VIETRI *et al.*, 1997).

A história familiar é um importante indicador de risco para o câncer de mama, especialmente se um ou mais parentes de primeiro grau (mãe ou irmã) foram acometidos antes dos 50 anos de idade. A idade constitui outro importante indicador de risco, havendo um



aumento rápido da incidência com o aumento da idade. A menarca precoce, a menopausa tardia, a ocorrência da primeira gravidez após os 30 anos e a nuliparidade, constituem também fatores de risco para o câncer de mama. (INCA, 2014a).

Os sintomas que poderão surgir são alterações na pele que recobre a mama, como abaulamentos ou retrações, inclusive no mamilo, ou aspecto semelhante a casca de laranja, mudança no tamanho ou no formato da mama. Secreção no mamilo também é um sinal de alerta. O sintoma palpável do câncer é o nódulo (caroço) no seio, acompanhado ou não de dor mamária. Podem também surgir nódulos palpáveis na axila (INCA, 2014b). Evitar a obesidade, através de dieta equilibrada e prática regular de exercícios físicos, é uma recomendação básica para prevenir o câncer de mama, já que o excesso de peso aumenta o risco de desenvolver a doença (INCA, 2014c).

As informações acima como diagnóstico, prevenção e sintomas ajudam a entender um pouco mais sobre esse tipo de patologia que se tornou a segunda causa principal de morte no mundo. Assim, considerando que a escola tem um papel importante na transmissão de diversos conhecimentos, entre eles o câncer de mama, pretendeu-se, com este estudo, avaliar O conhecimento discente sobre câncer de mama no Ensino médio, como também avaliar o papel do professor e da escola quanto à transmissão de informações para os alunos em relação à temática.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Local de estudo e População pesquisada

A pesquisa foi realizada em uma escola estadual de ensino médio da cidade de Buriti dos Lopes-PI (Unidade Escolar Deputada Francisca Trindade). Os dados foram coletados por meio de questionários que foram aplicados para os alunos da referida escola.

Foi realizada uma visita na escola em questão, inicialmente para adquirir permissão para a pesquisa e logo após para a aplicação dos questionários. A pesquisa foi realizada com os alunos tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino da escola mencionada, que estavam matriculados na mesma e que cursavam o ensino médio. A escola possui um total de 520 alunos matriculados e a pesquisa utilizando questionários foi aplicado em 222 alunos da referida escola.

Critérios de inclusão

- Alunos de ambos os sexos e de todas as idades;
- Estar devidamente matriculado na instituição pesquisada;
- Estudar em uma das séries (1º, 2º ou 3º ano) do ensino médio;



- Querer de forma voluntária responder o questionário da pesquisa.

2.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada pela discente do curso de Ciências Biológicas, com a supervisão do orientador. Os dados da coleta foram registrados por meio de questionário, sendo esse composto por: 05 questões sobre dados pessoais, 06 questões objetivas específicas sobre o assunto, que visaram realmente testar o conhecimento que os alunos têm em relação ao Câncer de mama e ainda 07 questões que visaram demonstrar a forma que a escola transmite o conhecimento para os discentes sobre o tema em questão.

Todos os discentes convidados a participar foram esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa. Não houve identificação nominal, nem risco moral para os participantes. O recrutamento dos sujeitos da pesquisa ocorreu da seguinte forma: ao chegar à escola o pesquisador escolheu um ponto estratégico, ou seja, onde passava uma grande quantidade de alunos, onde o pesquisador permaneceu e, a cada quatro alunos que passavam um foi solicitado a participar, caso concordasse, responderia ao questionário de forma individual, sem pesquisas a livros, sem consultas a colegas e sem interferência do pesquisador. Os Termos de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) foram entregues em duas vias, uma para o pesquisador e outra para o participante, no caso do aluno menor de 18 anos foi solicitado que o mesmo levasse o TCLE para que o seu responsável assinasse e devolvesse ao pesquisador.

2.3 Análise dos Questionários

Os questionários foram analisados a fim de computar a quantidade de erros e acertos dos estudantes acerca do conhecimento que os mesmos têm a respeito do Câncer de mama. Com o resultado dos dados foram produzidos gráficos e tabelas que procurou mostrar as estimativas sobre o conhecimento dos voluntários a respeito do tema abordado e como esse tema é abordado na escola em questão.

2.4 Análise Estatística

A obtenção do tamanho amostral da população foi feita a partir do cálculo para população finita com nível de significância alfa: $\alpha = 5\%$, com erro amostral de 4% ($E=4\%$). A escolha (seleção) dos elementos amostrais foi através da amostragem estratificada. O programa utilizado foi o DINAM 1.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Foram entrevistados 222 estudantes do Ensino Médio de uma escola pública do ensino médio do município de Buriti dos Lopes-PI. Os entrevistados se encontravam entre faixa etária de 14 a 30 anos de idade, o sexo feminino foi o mais frequente com 66,22% dos entrevistados e o masculino com 33,78%. Os alunos entrevistados estudavam durante os turnos manhã e tarde. Quanto à série dos alunos entrevistados houve prevalência de alunos do 1º ano do Ensino Médio com 46,84% de participantes na pesquisa em relação aos alunos do 2º ano com 31,09% e os alunos do 3º do Ensino Médio foram os que menos participaram com apenas 22,07% dos entrevistados (Tabela 01).

Tabela 01. Idade, turno, sexo e série dos participantes.

| DADOS PESSOAIS DOS DISCENTES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA | | |
|--|-----------|----------|
| | f* | % |
| Faixa etária dos entrevistados | | |
| 14 – 16 Anos | 122 | 54,95 % |
| 17 – 19 Anos | 96 | 43,25% |
| 20 – 23 Anos | 03 | 1,35% |
| 30 Anos | 01 | 0,45% |
| Sexo | | |
| Masculino | 75 | 33,78% |
| Feminino | 147 | 66,22% |
| Disposição dos entrevistados nos turnos em que estudavam | | |
| Matutino | 122 | 54,95 % |
| Vespertino | 100 | 45,05% |
| Série do Ensino Médio em que estavam matriculados | | |
| 1º Ano | 104 | 46,84% |
| 2º Ano | 69 | 31,09% |
| 3º Ano | 49 | 22,07% |

Fonte: autoria própria.

Quando questionados sobre qual o entendimento sobre câncer (Figura 01), a maioria dos entrevistados acertaram a alternativa correta (68%) na qual afirma que câncer é um tumor maligno, 27,5% dos alunos erraram tal questionamento, entre as alternativas incorretas, marcaram o item afirmando que câncer seria uma doença contagiosa ou ulcerações.



O câncer é definido como um tumor maligno, mas não é uma doença única e sim um conjunto de mais de 200 patologias, caracterizado pelo crescimento descontrolado de células anormais (malignas) e como consequência ocorre a invasão de órgãos e tecidos adjacentes envolvidos, podendo se disseminar para outras regiões do corpo, dando origem à tumores em outros locais (ABRALE, 2012).

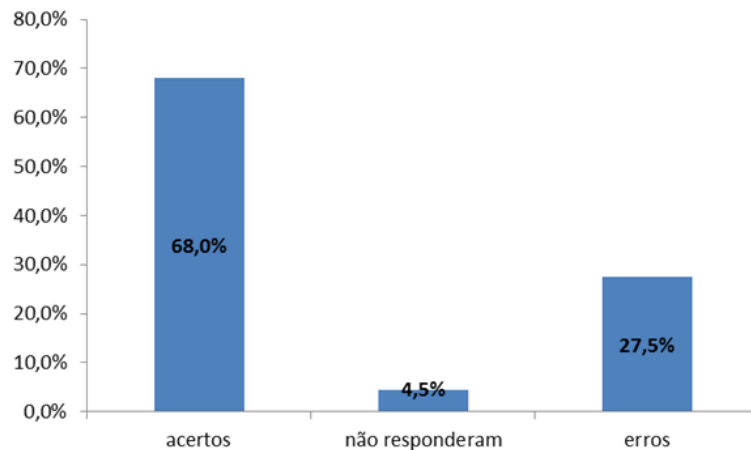


Figura 01. Entendimento dos alunos sobre câncer. Fonte: autoria própria.

No que diz respeito sobre o conhecimento do conceito de câncer de mama, foi observado que o percentual de erros (49,55%) foi superior ao de acertos (45,50%), pois assinalaram que o câncer de mama era uma doença causada pela multiplicação anormal do tecido mamário que forma um tumor benigno (Figura 02).

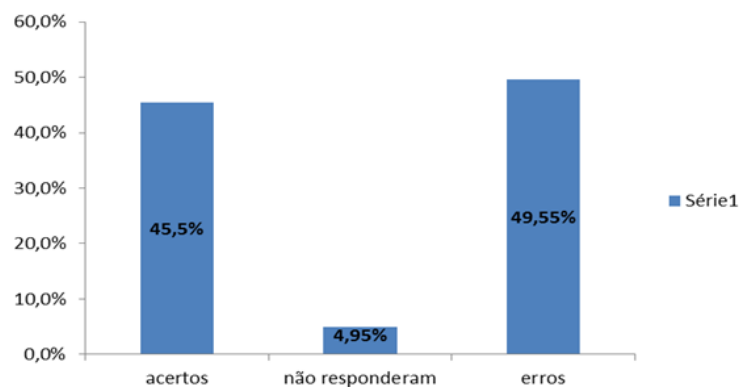


Figura 02. Entendimento dos alunos sobre câncer de mama. Fonte: autoria própria.



Quando os alunos entrevistados foram questionados como se prevenir do câncer de mama (Figura 03), a maioria dos entrevistados afirmou que a melhor maneira de prevenção é evitar obesidade, uso excessivo de álcool, fumo e outros. Segundo o INCA (2013a) a ingestão regular de álcool, mesmo que em quantidade moderada, é identificada como fator de risco, assim como o uso de fumo.

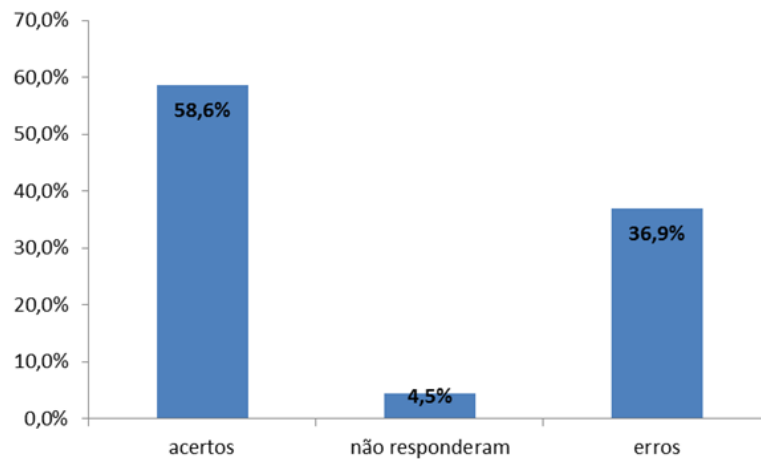


Figura 03. Entendimento sobre como prevenir o câncer de mama. Fonte: autoria própria.

Com relação ao método mais eficaz para rastrear o câncer de mama em mulheres assintomáticas (Figura 04), foi verificado um alto conhecimento entre os alunos, com 95,49% assinalaram corretamente a questão que apresenta como método mais eficaz a mamografia. Brito *et al.* (2010) em seu estudo com 552 mulheres do município de São Luís, descreve que embora o auto-exame seja utilizado como método de detecção precoce do câncer de mama, não é recomendado como método alternativo de rastreamento, mas sim a mamografia, que é o exame eficaz para tal procedimento.

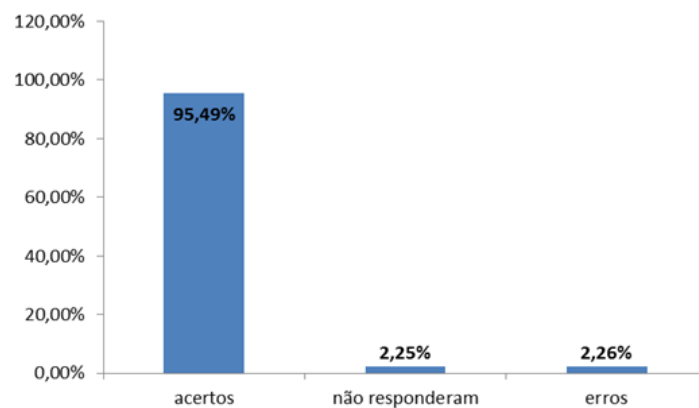


Figura 04. Método eficaz para rastrear o câncer de mama em mulheres assintomáticas. Fonte: autoria própria.



Foi investigado se os alunos entrevistados sabiam qual o sintoma mais frequente do câncer de mama ao ser realizado o auto-exame, e 68,50% (Figura 05) responderam corretamente afirmando ser o nódulo.

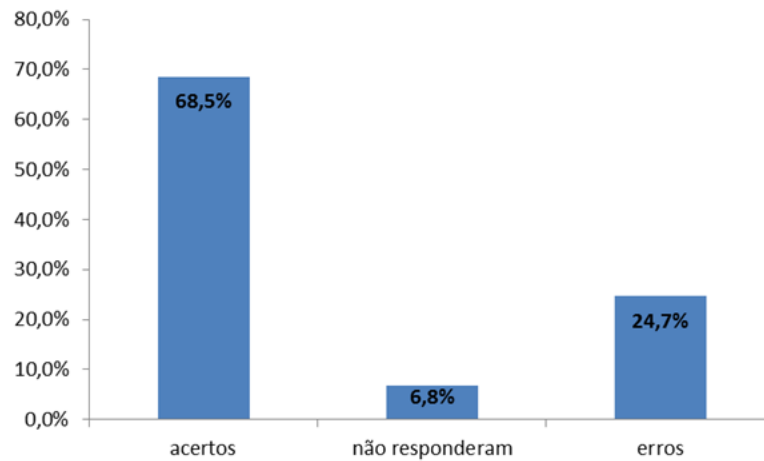


Figura 05. Sintoma mais frequente do câncer de mama ao realizar o auto-exame. Fonte: autoria própria.

Os estudantes foram questionados sobre possíveis fatores de risco que podem provocar o desenvolvimento do câncer de mama. Somente 24,8% (Figura 06) disseram “idade, menarca precoce (menstruação precoce), menopausa tardia, obesidade” acertando a questão. Já a maioria (68,40%) errou, evidenciando o baixo conhecimento dos estudantes investigados em relação a este tópico.

Nenhum fator de risco isolado é tão importante quanto à idade para o desenvolvimento do câncer de mama (MCPHERSON *et al.*, 1994). Menke *et al.*, (2000) evidenciaram em seu estudo que a obesidade é um dos fatores de risco para câncer de mama.

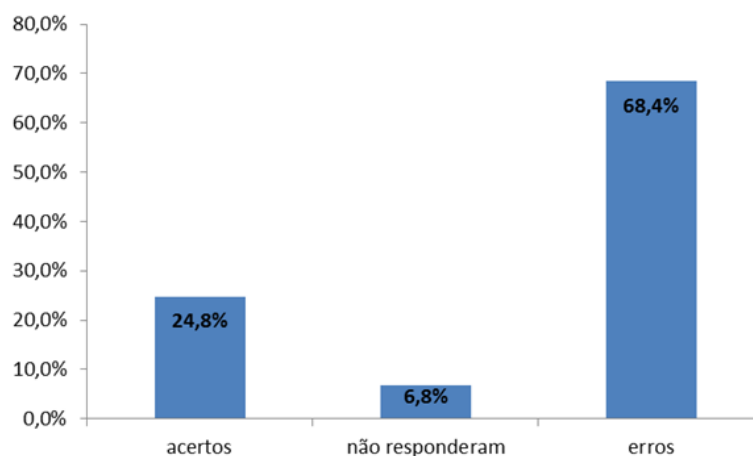


Figura 06. Fatores de risco para o desenvolvimento do Câncer de Mama. Fonte: autoria própria.



Conforme foi observado o conhecimento dos estudantes sobre o câncer de mama, foi importante realizar uma pequena análise de como as escolas vem trabalhando esse assunto. Todos os resultados estão dispostos na Tabela 02, que mostra que apenas 20,27% dos alunos entrevistados afirmaram que as escolas em questão passam informações sobre câncer de mama, demonstrando que as escolas em estudo não trabalham a temática com efetividade e que quando ocorre se dá de forma restrita aos conteúdos das aulas de biologia e encontros ou eventos promovidos pela escola, havendo mais necessidade de empenho por parte da instituição pesquisada.

Tabela 02. Distribuição da forma como a temática câncer de mama é trabalhada na escola de Ensino Médio pesquisada.

| COMO A TEMÁTICA CÂNCER DE MAMA É TRABALHADA NA ESCOLA | | |
|---|-----------|----------|
| | f* | % |
| A sua escola passa informações sobre câncer de mama ? | | |
| Sim | 45 | 20,27 % |
| Não | 177 | 79,73% |
| As informações sobre câncer de mama são transmitidas através: | | |
| Aulas de Biologia | 25 | 55,56% |
| Encontros ou eventos promovidos pela escola | 5 | 11,11% |
| Nenhuma disciplina e nenhum evento | 0 | 0% |
| Outro. | 15 | 33,33% |
| Não responderam | 0 | 0% |
| De que maneira a sua escola trabalha sobre a prevenção do câncer de mama? | | |
| Através de palestras | 25 | 55,56% |
| Por meio de grupos de estudo | 2 | 4,44 % |
| Nas aulas formais (expositivas) | 2 | 4,44% |
| Através de seminários ministrados pelos alunos | 2 | 4,44% |
| Através de panfletos ou material escrito | 2 | 4,44 % |
| Outros. | 12 | 26,67% |
| Não responderam | 0 | 0% |
| Quem passa informações sobre câncer de mama para os alunos? | | |
| O diretor | 0 | 0% |
| O professor de biologia | 32 | 71,12% |
| Todos os professores | 1 | 2,22% |
| Todos os profissionais da escola | 1 | 2,22% |
| Outros | 10 | 22,22% |
| Não responderam | 1 | 2,22% |
| Você acha que sua escola deveria passar informações sobre a prevenção do câncer de mama? | | |
| Sim | 210 | 94,60% |
| Não | 0 | 0 |
| Não responderam | 12 | 5,4% |
| Que tipo de informações você gostaria que fossem trabalhados em sua escola de forma mais específica: | | |



| | | |
|--|------------|---------------|
| As formas de prevenção do câncer | 68 | 30,6% |
| Os sinais e sintomas que indicam a presença de um câncer | 98 | 44,17% |
| Os cânceres e seus fatores de risco | 56 | 25,23% |
| Como você acha que sua escola deve agir diante de temas atuais como câncer de mama? | | |
| De forma neutra, pois não é papel da escola se envolver | 0 | 0 |
| Participar ativamente, para proporcionar mais esclarecimentos ao alunado | 218 | 98,20% |
| Não demonstrar interesse | 0 | 0 |
| Demonstrar pouco interesse, | 0 | 0 |
| Não responderam | 04 | 1,8% |

f*: Frequência. Fonte: autoria própria.

Dessa forma, esse estudo revelou que a maioria dos estudantes analisados (79,73%) afirmaram que a escola não trabalha essa questão. Dentre os alunos que afirmaram que a escola transmitia esse assunto (20,27%), referiram ser o professor de Biologia o principal responsável pela transmissão dessa informação. Vale ressaltar que quando questionados se os mesmos gostariam que fossem repassadas informações sobre o câncer de mama, 94,60% afirmaram que sim, sendo os sinais e sintomas que indicam a presença de um câncer as informações mais indicadas pelos alunos para serem trabalhadas na escola. Observa-se assim, de acordo com os alunos, que a escola abordada no presente estudo não trabalha as questões do câncer de mama com seus alunos ou não o faz de forma efetiva, sendo este um fator negativo desse estudo. A escola juntamente com o professor é de fundamental importância no desempenho da aprendizagem e conscientização desses alunos sobre essas patologias, consequências e meios de prevenção.

4. CONCLUSÃO

O câncer de mama é um desafio para a sociedade atual, já que há uma alta incidência desse câncer na população, constituindo-se assim como um problema de saúde pública. Com esta pesquisa, pôde-se concluir que, quanto ao entendimento sobre câncer de mama, maioria dos participantes em estudo conhece: o método de rastreamento do câncer, o sintoma mais frequente do mesmo, sua prevenção. Desconhecem questões referentes à: conceito e fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, ainda há a necessidade de um trabalho mais efetivo em relação aos conhecimentos específicos sobre câncer de mama.

De acordo com os dados analisados, a escola pública da cidade em estudo não trabalha a temática câncer de mama de forma efetiva, e o conhecimento apresentado pelos alunos foram,



provavelmente, adquiridos principalmente pelos meios de comunicação como internet e outros. Os discentes gostariam que essas informações fossem trabalhadas pela escola, abordando os sinais e sintomas que indicam a presença de um câncer. O professor de Biologia, de acordo com alguns dos entrevistados, se mostrou como o principal agente transmissor das informações sobre câncer de mama.

Assim, pode se concluir que apesar da escola envolvida não trabalhar efetivamente a temática de acordo com a maioria dos entrevistados, os alunos obtiveram um percentual de acertos superior ao de erros. Isto deve estar relacionado possivelmente com a busca de conhecimentos fora da sala de aula por parte dos alunos através da internet e outras fontes como também o aumento da divulgação dessa patologia nas nossas vidas.

Considerando as repostas dos alunos, é necessário que a escola faça um trabalho mais amplo e de maneira mais eficaz no âmbito escolar, com a finalidade de manter os estudantes mais informados e cientes sobre o câncer de mama para que diante de tal saibam como se comportar, repassar e orientar outros cidadãos para a efetivação de uma sociedade consciente e preparada para que estimulem ações que facilitem o diagnóstico precoce e prevenção melhorando assim a saúde.

REFERÊNCIAS

BRITO, L. M. O.; CHEIN, M. B. C.; BRITO, L. G. O. *et al.* Conhecimento, prática e atitude sobre o autoexame das mamas de mulheres de uma cidade do Nordeste do Brasil. São Luis(MA). 2010. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** 32(5): 241-6.

INCA. **O câncer e seus fatores de riscos: o que a educação pode evitar?**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/pdf_final_Cancerfatoresrisco.pdf. Acesso em 08 de dezembro de 2013.

INCA. Estatística 2013. **Instituto Nacional do Câncer**. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Acesso em 08 de dezembro de 2013.

INCA- Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de mama/ Detecção precoce**. 2014a. Disponível no site: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/deteccao_precoce Acesso em: 30 de maio de 2014.

Câncer de mama/prevenção.2014b. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/prevencao>. Acesso em: 29 de abril de 2014.

Câncer de Mama/sintomas.2014c. Disponível em:



<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/sintomas>. Acesso em: 29 de abril de 2014.

GONÇALVES, L. L. C.; LIMA, A. V.; BRITO, E. S.; OLIVEIRA, M. M.; *et al.* Mulheres Portadoras de câncer de mama: Conhecimento e acesso às medidas de detecção precoce. **Revista Enfermagem**. UERJ, Rio de Janeiro, 2009. Jul./ set; 17(3): 362-7.

KADISON P, PELLETIER EM, MOUNIB EL, OPPEDISANO P, POTEAT HT. **Improved screening for breast cancer associated with a telephone-based risk assessment**. *Prev Med* 1998; 27:493-501

MENKE, C. H.; BIAZÚS, J. V.; XAVIER, N. L.; CAVALHEIRO, J. A.; RABIN, E.G.; BITTELBRUNN, A.; *et al.* **Rotinas em mastologia**. *Artes Médicas* 2000:98-104.

MCPHERSON, K.; STEEL, C. M.; DIXON, J. M. **Breast cancer: epidemiology, risk factors, and genetics**. *BMJ* 2000; 321: 624-8.

VIETRI, V.L.; POSKITT S, SLANINKA SC. **Enhancing breast cancer screening in the university setting**. *Cancer Nurs* 1997; 20:323-9.

WHO (World Health Organization). Disponível em: www.who.com.br. Acesso em: 29 de abril de 2014.

